

Petição por uma distribuição mais justa e eficaz dos rendimentos

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República,
Exmo. Senhor Presidente da República.

Defendo salários mínimos a nível nacional adequados à realidade social, por escalões e de acordo com a dimensão e os lucros das empresas de forma a combater a pobreza e as desigualdades sociais, nomeadamente, os grandes grupos económicos que têm lucros de milhões e que menos pagam em Portugal aos seus empregados e não servem de exemplo à sociedade porque pagam ordenados de miséria e ainda aproveitam a legislação em vigor para promover a precariedade e os baixos salários e o País não ganha nada com isso e nem os trabalhadores, acho que deveria ser feito um estudo neste sentido.

Defendo que uma empresa com 5 empregados e um lucro anual de 25000 euros não deveria ter de pagar o mesmo ordenado que uma empresa que tem mais de 10000 empregados e lucros de 400 milhões de euros por semestre, este sistema de distribuição de rendimentos está muito longe de ser justo e ajustado às realidades do País e das pequenas empresas que vivem com muitas dificuldades de sobrevivência e cheias de impostos.

Por estes motivos assinem a minha petição.

Subscritor(es)

Nídia Fernandes Campeão